

RA



2009

Relatório das atividades realizadas durante o ano 2009

Promundo

Nossa missão é promover a equidade de gênero e prevenir a violência contra crianças, mulheres e jovens no Brasil e no mundo.

ADVOCACY

B



77 Países !!»

PROMUNDO

quem?

ÁREAS DE ATUAÇÃO
O Promundo tem sua sede no Rio de Janeiro e realiza trabalhos local, nacional e internacionalmente tais como: (1) pesquisas relacionadas à igualdade de gênero e saúde; (2) implementação e avaliação de programas que buscam promover mudanças positivas nas normas de gênero e nos comportamentos de indivíduos, famílias e comunidades; e (3) advocacy pela integração dessas iniciativas e da perspectiva da igualdade de gênero em políticas públicas.

1
PREVENIR A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS, MULHERES E JOVENS NO BRASIL E NO MUNDO.

Paternidade

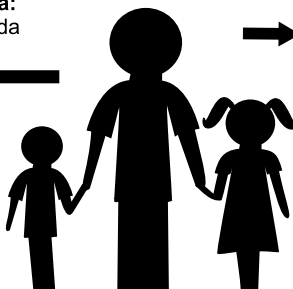
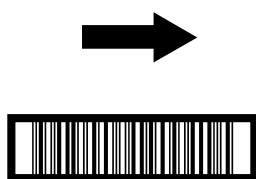


S

simpósios



Pai de menino, pai de menina: engajando pais na promoção da igualdade de gênero.



H e M nas escolas

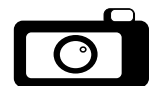
PREVENÇÃO

»»»»»»»»»» Promover a equidade de gênero

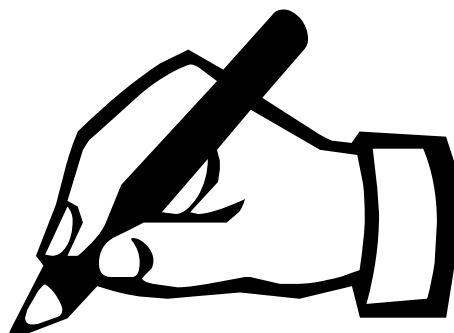


Jovens multiplicadores de prevenção

3
Materiais Educacionais
Artigos
Pesquisas



2009



Carta dos Diretores

O ano de 2009 se destacou por dois eventos marcantes que celebram o compromisso do Promundo com as causas voltadas para a eliminação das desigualdades entre homens e mulheres, entre adultos e crianças.

Entre março e abril, organizamos em colaboração com diversas organizações, o I Simpósio Global Engajando Homens e Meninos pela Igualdade de Gênero, no Rio de Janeiro. Foi um evento histórico que reuniu representantes de 77 países, comprometidos com a causa do engajamento de homens na promoção da igualdade de gênero. No marco desse evento, foi produzida a Declaração do Rio, um documento ético e político sobre esse tipo de trabalho com homens e masculinidades.

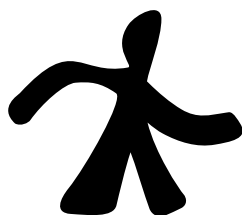
No final do ano, organizamos, em colaboração com a Rede Não Bata Eduque, o Simpósio Nacional dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente, com o tema da erradicação do castigo físico e humilhante contra crianças e adolescentes, reunindo especialistas e dando voz às próprias crianças.

Em 2009, também celebramos novas parcerias e demos continuidade às ações locais, nacionais e internacionais, reforçando a idéia da importância do envolvimento de indivíduos, comunidades e organizações nos esforços para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Marcos Nascimento e Christine Ricardo
Co-Diretores



1



SOBRE O PROMUNDO

Fundado em 1997, o Promundo é uma ONG brasileira de alcance internacional que busca promover equidade de gênero e erradicar a violência contra mulheres, crianças e jovens. Nos últimos anos, o Promundo tem tido crescente reconhecimento internacional como uma liderança na promoção do engajamento de homens e meninos em prol da equidade de gênero. Sediado no Rio de Janeiro, o Promundo trabalha local, nacional e internacionalmente na:

(1) condução de pesquisas formativas sobre fatores que estimulem a promoção de mudanças positivas de padrões sociais;

(2) implementação e avaliação de iniciativas inovadoras;

(3) disseminação de resultados de suas pesquisas e iniciativas para organizações, governos e instituições multilaterais que teem condições de continuar, expandir e reproduzir estas iniciativas em longo prazo e incorporá-las às políticas públicas.

Nosso trabalho tem sido baseado na premissa de que as normas de gênero e as construções sociais de gênero (em outras palavras, como meninos e meninas são socializados para serem homens e mulheres) estão entre os fatores primordiais que influenciam a saúde de homens e mulheres e outras questões relacionadas a estas, incluindo violência baseada em gênero e a participação de homens como pais e cuidadores.



PROMUNDO



ENGAJANDO HOMENS & MENINOS

PELA IGUALDADE DE GÊNERO



Por: Gabriela Azevedo de Aguiar

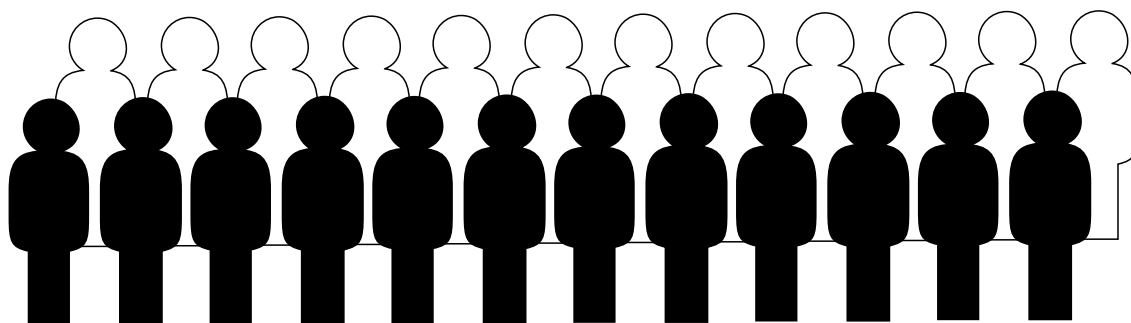
Diversidade – essa foi a tônica do I Simpósio Global Engajando Homens e Meninos pela Igualdade de Gênero, realizado entre os dias 30 de Março e 3 de Abril de 2009. Ativistas, pesquisadores/as e profissionais – 439 homens e mulheres que partiram de 77 países em direção ao Rio de Janeiro para compartilhar experiências, olhares e compromissos por um mundo mais equitativo.

Meninos e homens chamados a questionarem a rigidez das normas de gênero em todo o mundo, a reduzir a violência contra as meninas e mulheres, a promover a saúde sexual e reprodutiva, a prevenir e tratar do HIV/Aids e investir nas experiências de paternidade e cuidado.

Foram quatro dias de debates, oficinas temáticas, exposição de trabalhos e troca de experiência entre 251 homens e 188 mulheres com objetivos bastante semelhantes e caminhos muitas vezes tão distintos como o trabalho com homens refugiados vítimas de violência sexual na África ou a experiência norueguesa de políticas de igualdade de gênero.

O Fórum de Jovens foi o espaço privilegiado para a discussão das questões consideradas mais relevantes para os 30 jovens ativistas de diversas partes do mundo – tais como Bósnia, Colômbia, Índia, Jamaica, Filipinas e Tanzânia. Porém, os jovens não tiveram sua participação restrita a esse espaço – suas idéias, sugestões e metas foram inseridas no documento final do evento, além de terem espaços durante todo o Simpósio.

»» 439 homens e mulheres





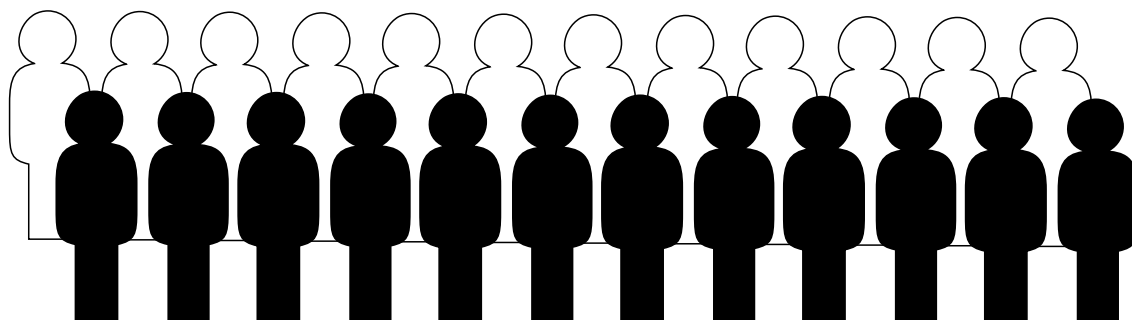
Foi o primeiro evento global dedicado especificamente sobre o engajamento de homens e meninos e promoveu o encontro de representantes de ONGs, Governo, órgãos das Nações Unidas e de Universidades, entre outros, oferecendo uma oportunidade para esses diferentes atores refletirem sobre as iniciativas e desafios e, coletivamente, definir linhas de ações para aumentar a abrangência dos esforços e alcançar homens e meninos.

O Simpósio também ofereceu espaço para aumentar a visibilidade da Aliança MenEngage e engajar potenciais novos membros. A MenEngage é uma aliança de organizações não-governamentais e agências das Nações Unidas que, desde 2007, busca engajar homens e meninos em meios efetivos de redução de iniquidade de gênero e promoção de saúde e bem-estar das mulheres, homens e crianças.

E em meio à mistura de cores, raças, hábitos, vestimentas, projetos, realidades, idades, expectativas, tivemos a satisfação de construir um produto conjunto que expressa os desejos compartilhados e as metas estabelecidas, a Declaração do Rio.

Para mais informações: <http://www.menengage.org/symposium2009.asp>

77 países »»





|||||

Pretende-se ao final do projeto termos registrado as experiências e visões sobre diferentes temas relacionados à temática de gênero de cerca de 12.000 homens em todo o mundo, o que será um material muito rico para ações de advocacy.





Por: Vanessa Fonseca

Em 2009, o Promundo deu continuidade às atividades de adaptação dos Programas H e M¹ em escolas, que tiveram início no segundo semestre de 2007. Este trabalho tem como objetivo oferecer aos profissionais que atuam em escolas ferramentas para a promoção de reflexão sobre gênero, incluindo saúde sexual e reprodutiva, gravidez na adolescência e prevenção de violência. Até o momento, as atividades do projeto aconteceram em escolas do Rio de Janeiro e Salvador.

Em Salvador, em 2009 foram realizadas oficinas educativas com turmas do Colégio Estadual Renan Baleeiro e lançada a radionovela “Entre Nós”, com exibição semanal dos capítulos da história de Beto e Jéssica, um casal jovem que, com um grupo de amigos, começa a descobrir os reflexos das relações de gênero em sua vida profissional e familiar. A campanha na escola foi acompanhada da criação do jornal “Entre Nós” por um grupo de alunos, da produção de um painel em que os alunos poderiam escrever opiniões sobre formas saudáveis de relacionamentos e de um concurso de peças sobre novos “Betos” e “Jéssicas”, sobre outras idéias de relacionamentos saudáveis. Para avaliar o impacto dessas ações na escola de Salvador, foram distribuídos questionários antes do lançamento e no fim da campanha e da realização das atividades, além de entrevistas com alunos e professoras responsáveis pela facilitação das oficinas.

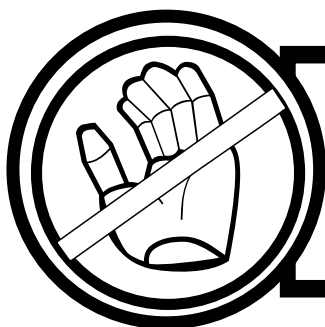
No Rio de Janeiro, o Promundo trabalhou com um grupo de professores da Escola Estadual Maria Pereira das Neves para a integração dos temas relacionados à promoção da equidade de gênero nas disciplinas que ministram, a começar em 2010. Ainda, ofereceu oficinas com as atividades dos Programas H e M para um grupo de profissionais do Programa Federal Projovem, que irão replicar, em 2010, as atividades dos Programas H e M, com cerca de 1000 alunos de escolas estaduais da Zona Norte e Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Também em 2009, o Promundo passou a fazer parte do Grupo Gestor Estadual do projeto do governo federal “Saúde e Prevenção nas Escolas”, que oferece apoio técnico aos profissionais de educação para a realização de ações relacionadas à saúde sexual e reprodutiva, incluindo prevenção de HIV/ Aids e ISTs em escolas.

No fim do ano, iniciaram-se as ações para a criação de uma plataforma de ensino à distância, que irá oferecer cursos on-line para profissionais de educação sobre os temas e atividades dos Programas H e M.

1

Os Programas H (para homens) e M (para mulheres), cujo objetivo é engajar homens e mulheres jovens na promoção da equidade de gênero e saúde sexual e reprodutiva, são compostos por atividades de estímulo à reflexão individual e coletiva, que buscam criar um espaço criativo e de confiança, através de dramatizações, atividades lúdicas, ações de mobilização e debates sobre aspectos positivos e negativos da socialização de homens e mulheres, e as vantagens de mudar certos comportamentos. Os Programas H e M também são compostos por campanhas criadas pelos próprios jovens, através de teatro, música, rádio e mídia impressa, para reforçar mensagens sobre equidade de gênero e saúde.



I Simpósio Nacional de Direitos Humanos da Criança e do Adolescente: pelo fim dos castigos físicos e humilhantes e o Projeto Crianças Sujeitos de Direitos

Por: Isadora Garcia ■■■■■■

Os direitos humanos da criança e do adolescente estiveram em foco durante o I Simpósio Nacional de Direitos Humanos da Criança e do Adolescente: pelo fim dos castigos físicos e humilhantes, realizado entre os dias 02 e 04 de dezembro de 2009. Sociedade civil e governos, representados por crianças, adolescentes, ativistas, pesquisadores, conselheiros de direitos e outros integrantes do sistema de garantia de direitos de todos os estados brasileiros, além de especialistas internacionais reuniram-se no Rio de Janeiro para trocar experiências, discutir e propor ações concretas para um plano nacional de enfrentamento aos castigos físicos e humilhantes contra crianças e adolescentes.

O Simpósio foi uma realização da Rede Não Bata, Eduque, com o apoio da Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH), Save the Children Suécia e UNICEF. Foram 3 dias de debates, grupos de trabalho e troca de experiência entre 195 convidados, que contribuíram para fortalecer a causa pelo fim dos castigos físicos e humilhantes e proporcionou o encontro de diversos representantes do Sistema de Garantia de Direitos, que puderam refletir sobre suas práticas e abordagens, além de firmar o seu compromisso com a causa.

Com a riqueza de acolher diversos olhares para o direito das crianças e dos adolescentes viverem livres de violência, o Simpósio foi o primeiro evento nacional dedicado especificamente ao tema dos castigos físicos e humilhantes e que colocou em evidência a urgência de tratarmos esta questão com prioridade absoluta em nosso país.

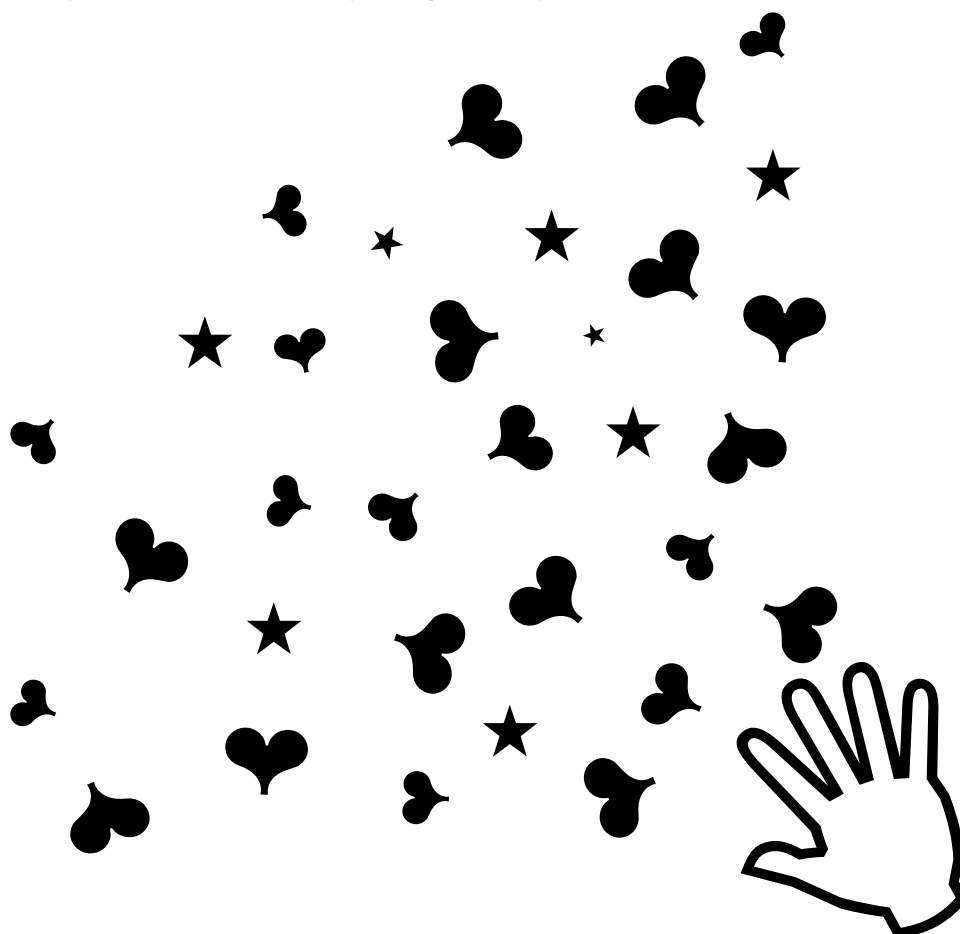
A participação infantil foi um dos pontos fortes do Simpósio. Crianças e adolescentes das cinco regiões brasileiras participaram de encontros preparatórios para o Simpósio e, durante o evento, através de videoconferências, aproximadamente 180 crianças e adolescentes, de Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ), Belém (PA), Redenção (CE) e Brasília (DF) puderam se conhecer e, coletivamente, debateram e compartilharam suas opiniões e sugestões para a erradicação dos castigos físicos e humilhantes no Brasil.

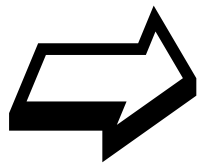
$$\gggg \left(\text{pessoa} \right)^2 + \left(\text{duas pessoas} \right) \cdot \left[\left(\text{pessoa} + \text{coração} \right) \right] + \left(\text{pessoa} \right)^2 / \left(\text{pessoa} + \text{pessoa} \right) = \text{cadeira} + \text{coração} = \left(\text{três pessoas} \right) \llll$$



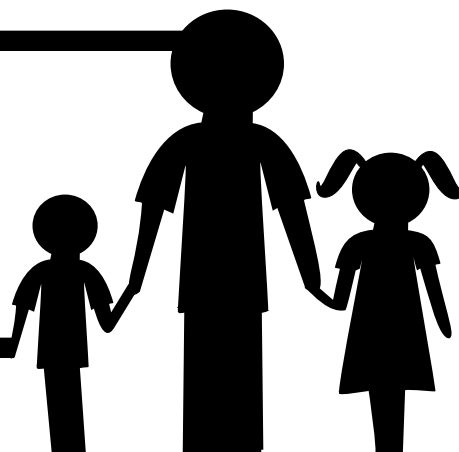
O Promundo, que na ocasião integrava a Secretaria Executiva da Rede em co-gestão com a Fundação Xuxa Meneghel, apresentou os resultados do Projeto Crianças Sujeitos de Direitos. O Projeto Crianças Sujeitos de Direitos foi um estudo avaliativo sobre um programa de intervenção com pais, mães e cuidadores de crianças que visava à promoção de relações mais harmoniosas e não violentas entre adultos e crianças, assim como à mudança de atitudes e à redução de comportamentos de violência intrafamiliar contra crianças. Além disso, pretendia-se identificar que estratégias teriam sucesso na promoção desses relacionamentos mais harmoniosos e não violentos para a erradicação do castigo físico contra a criança e promoção do desenvolvimento infantil no âmbito familiar. Para tanto, foi realizada uma pesquisa “casi-experimental” em múltiplos níveis, com a aplicação de questionários pré e pós intervenção (N=422 no baseline), grupos reflexivos com mães e cuidadoras e entrevistas em profundidade (N=10). Os resultados do projeto indicaram que houve uma redução da utilização dos castigos físicos pelos adultos contra as crianças e que aqueles passaram a refletir mais sobre outras formas de educação. A metodologia desenvolvida no projeto Crianças Sujeitos de Direitos foi descrita na publicação “Pelo Fim dos Castigos Físicos e Humilhantes: manual para sensibilização de pais, mães e cuidadores de crianças”, lançada durante o Simpósio.

Para mais informações: <http://www.naobataeduque.org.br/simposio2009>





Pai de menino, pai de menina: engajando pais na promoção da igualdade de gênero



Por: Isadora Garcia e Fabio Verani



Há dez anos o Promundo trabalha no Santa Marta pelo fortalecimento das bases de apoio familiares e comunitárias e pela promoção da igualdade de gênero. Durante esse tempo, percebemos que alguns pais se sentiam excluídos do papel de cuidador e achavam que filho não era conversa de homem. Por isso o Promundo decidiu criar um projeto só para eles.

O objetivo do projeto visou o engajamento de homens jovens e adultos no exercício da paternidade como uma estratégia de promoção da igualdade de gênero. O projeto iniciou com a formação do Comitê Comunitário, composto por seis moradores da comunidade do Morro Santa Marta, pais e mães de meninos e meninas, que foram capacitados nos temas de gênero, paternidade e cuidado. O propósito era o subsidiar o grupo para a realização de ações de sensibilização na comunidade sobre igualdade de gênero e paternidade.

O Comitê foi responsável pela divulgação e recrutamento de homens para participarem de um Concurso de Fotografia sobre paternidade. Formou-se um grupo de 10 homens que se reuniu durante dois meses para refletir e trocar experiências sobre o exercício da paternidade e aprender a fotografar. O Projeto “Pai de menino, pai de menina: engajando pais pela igualdade de gênero”, proporcionou aos pais um espaço em que pudessem pensar sobre fotografia e questões relacionadas a gênero, masculinidade, paternidade, cuidado.

Os encontros com os homens mostraram que quando eles têm oportunidade de usufruir um espaço pensado para eles, mostram-se muito participativos, trazendo suas questões, dúvidas, angústias, reflexões sobre paternidade, gênero, violência e educação de filhos e filhas.

O concurso resultou na exposição "O olhar do pai sobre paternidade: pai de menino, pai de menina", em que os pais mostraram, com muita sensibilidade, que filhos e filhas também são assunto de homem.

A Exposição Fotográfica foi um elemento fundamental para o envolvimento da comunidade como um todo. Homens, mulheres e crianças, foram sensivelmente convidados a refletirem sobre a importância da paternidade e da presença do pai como cuidador. Percebemos também, através de algumas falas das companheiras dos homens que participaram do Concurso, como esse processo foi importante para a família de cada um deles; as mulheres perceberam a diferença dos homens em casa, com as crianças e passaram a valorizar mais a presença e participação dos homens como pais. Elas apoiaram a participação dos homens no curso e estavam orgulhosas com o resultado da Exposição, e para eles, essa foi uma experiência transformadora.

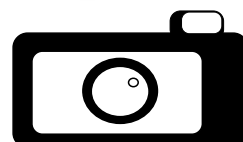


**"Cada foto revela uma
emoção, um sentimento, um
afeto."**

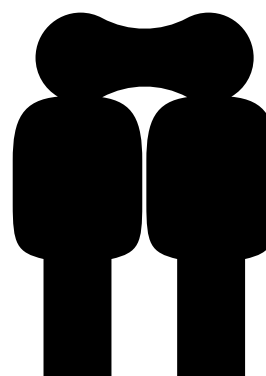
Luis Kleber, 42 anos,
pai de duas meninas.

**"A partir desta experiência, estamos ainda
mais atentos sobre a importância da
paternidade. Antes, a gente olhava um pai
com um filho na rua e considerava normal,
nada de mais. Agora não, vai muito mais
além. Percebe a importância para nós
mesmos e para os filhos. Este trabalho
trouxe um novo olhar para o ser pai, a
importância disso."**

Márcio 33 anos, pai de um menino.



Jovens multiplicadores de prevenção >>>



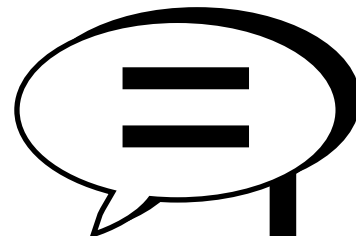
**Por: Rogério da Silva Brunelli
e Andreza da Silveira Jorge**

O projeto Onda Jovem da Maré tem por objetivo engajar jovens nas discussões de gênero e Aids com o intuito de formar multiplicadores nos espaços onde vivem. O projeto teve início em 2008 no complexo de favelas da Maré, mais especificamente na favela Nova Holanda, Parque União e Rubéns Vaz. O grupo conta com a participação de dez jovens promotores, dentre eles cinco meninas e cinco meninos. Na primeira fase do projeto, o grupo participou de oficinas que abordavam temas relacionados a questões de gênero, aids, violência, paternidade/maternidade, aborto, entre outros. Além disso, o grupo fazia ações de mobilização dos moradores jovens sobre os temas tratados nas oficinas. Os jovens promotores atenderam aproximadamente 700 jovens no primeiro ano através das ações nas ruas, oficinas em escolas, postos de saúde e ONG parceiras.

Em 2009 o projeto passou por uma nova fase. Foram priorizados temas voltados aos direitos sexuais e reprodutivos dos jovens com um enfoque principal: gênero e Aids. Os promotores foram capacitados com oficinas de atividades práticas e de como abordar os temas em outros projetos, escolas e serviços de saúde existentes nas favelas onde vivem. As parcerias com esses vários pólos comunitários começaram a ser estabelecidas com o intuito de ajudar os jovens a terem seus problemas e dúvidas esclarecidos frente a esses profissionais e, por outro lado, os profissionais desses espaços a terem uma comunicação mais efetiva com os jovens moradores das favelas, pois se percebe que há uma necessidade dessa ponte entre o profissional e o jovem. Os profissionais de saúde, por exemplo, têm uma linguagem técnica que quase sempre não é entendida pelos jovens, tornando-se uma barreira e fazendo com que o/a jovem fique inibido/a para fazer perguntas importantes ao profissional de saúde.

Além disso, os jovens promotores foram convidados para realizarem diversas oficinas em diferentes espaços, incluindo na Escola de Medicina da Universidade Federal Fluminense e no Encontro Nacional de Adolescentes (ENA).

APOIO TÉCNICO PARA INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO E SAÚDE



Por: Christine Ricardo e Vanessa Fonseca

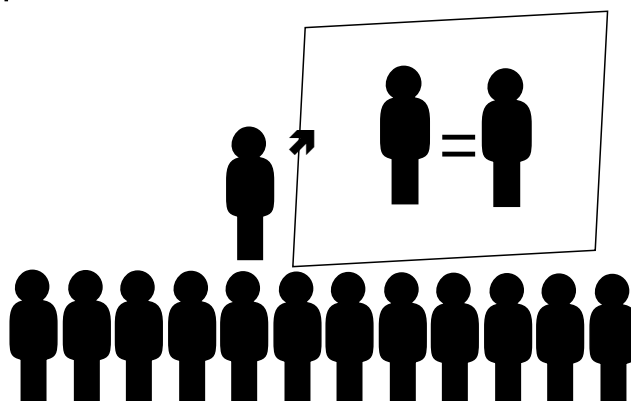
Em 2009, o Promundo proveu apoio técnico a um conjunto de iniciativas focadas no engajamento de jovens, homens e mulheres na promoção da igualdade de gênero.

O Promundo começou em 2009 um estudo de avaliação de impacto do projeto Vencedoras, um programa de empoderamento econômico para mulheres jovens no Brasil. Esse projeto é implementado pelo Instituto Companheiros da América e usa como estratégia o futebol para o desenvolvimento da auto confiança e habilidades para aumento do seu potencial econômico. As atividades iniciaram em meados de 2009 em 3 comunidades no Rio de Janeiro e existem ações previstas até 2011.

Em 2009, o Promundo em colaboração com EngenderHealth/Projeto ACQUIRE, implementou uma iniciativa para fortalecer o engajamento de homens em programas de HIV/Aids em Moçambique. Promundo facilitou uma série de oficinas de capacitação para cerca de 70 representantes de ONG locais e internacionais e proveu apoio técnico para a formação de uma rede nacional vinculada à Aliança MenEngage, chamada HOPEM (Homens pela Mudança).

O trabalho de apoio técnico para a adaptação do Programa H no Peru consistiu na apresentação das ferramentas do Programa H e discussão de temas pertinentes para atividades de contracepção, envolvimento dos homens na gravidez e de reflexão sobre paternidade em Pucallpa, região amazônica do país. Participaram do projeto de elaboração de um novo manual com técnicas adaptadas do Programa H, um grupo de profissionais, entre eles representantes de UNFPA, do Ministério da Saúde, de ONG local, facilitadores com experiência no tema e dois jovens. As atividades foram testadas com 100 homens jovens de Pucallpa, entre 15 e 24 anos. O novo manual, com foco na contracepção e gravidez, tem lançamento esperado para abril.

Desde 2006, o Promundo tem trabalhado com Family Health International (FHI) em Tanzania para adaptar o Programa H e M (conhecidos no idioma local como Kaka wa leo e Dada wa leo, respectivamente) e ampliar seu uso nos programas de prevenção de HIV voltados para jovens. Em 2009, o Promundo coordenou a adaptação do Dada wa leo para a iniciativa PACT/WORTH, um programa de empoderamento voltados para mulheres jovens, facilitando uma série de oficinas de capacitação para representantes de diversos programas comunitários.



Materiais Educacionais

Artigos

Pesquisas



Os seguintes artigos foram publicados em 2009:



Consulta com crianças sobre castigo físico e humilhante: relato de uma experiência no Rio de Janeiro, Brasil



Experiências e atitudes de homens e mulheres relacionados com equidade de gênero e saúde: Resultados preliminares de uma pesquisa domiciliar realizada no Rio de Janeiro Brasil



Homens, masculinidades e políticas públicas: aportes para a equidade de gênero

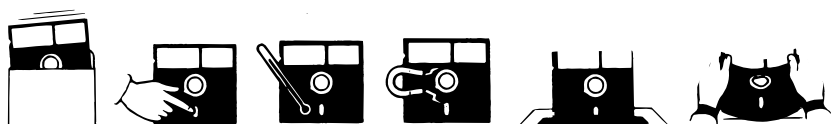
Os seguintes materiais educacionais foram publicados em 2009:



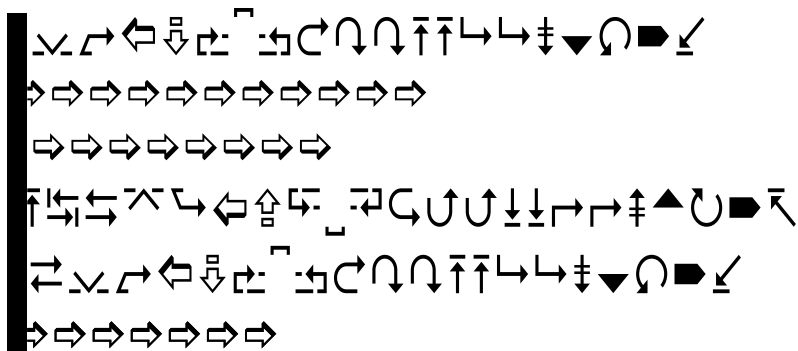
Jovens pelo fim da violência – Histórias Digitais



Pelo fim dos castigos físicos e humilhanes: Manual para sensibilização de pais, mães e cuidadores de crianças



Relatórios Financeiros



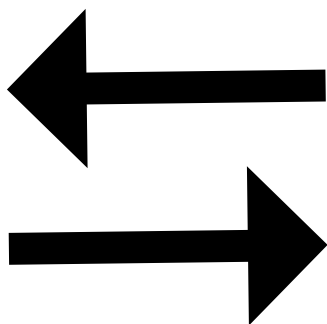
Balanco Patrimonial

valores em reais

CIRCULANTE	2009
Caixa	20.815
Bancos conta movimento	389.330
Aplicações financeiras	560.589
Contas a receber	412.844
Adiantamentos diversos	10.824
	<u>1.394.402</u>
NÃO CIRCULANTE	2009
Imobilizado	45.554
	<u>45.554</u>
TOTAL do ATIVO	1.439.956

Passivo

CIRCULANTE	2009
Obrigações sociais e trabalhistas	51.025
Contas a pagar	4.250
Contratos e convênios	1.588.722
	<u>1.643.997</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL (passivo descoberto)	2009
Superávit (déficit) de exercícios anteriores	-381.204
Déficit do exercício	177.163
	<u>-204.041</u>
TOTAL do PASSIVO	1.439.956



1

2

1

5

3

9

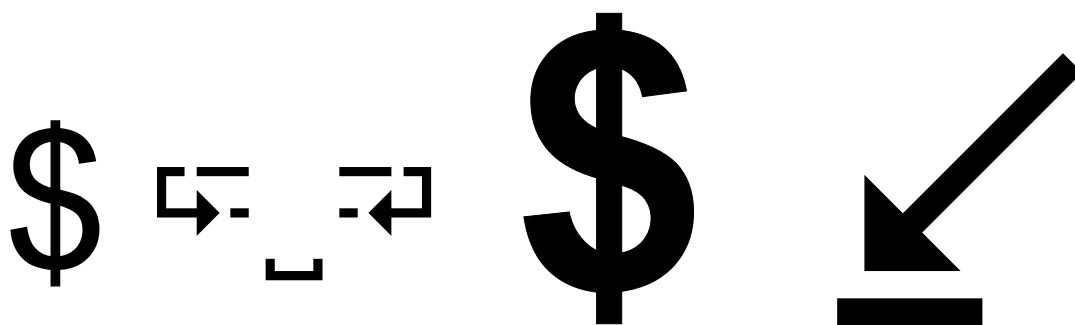
Demonstrativo de Resultado do Exercício

valores em reais

RECEITAS	2009
Vendas de Manuais e DVDs	19.748
Receitas de projetos	709.410
Rendimentos de aplicações financeiras	32.892
Outras receitas	65.979

	828.029
DESPESAS OPERACIONAIS	2009
Salários e encargos	207.562
Utilidades e serviços	16.126
Materiais e suprimentos	7.721
Despesas financeiras	8.381
Despesas de comunicação	38.253
Honorários contábeis	57.232
Viagens e estadias	11.014
Consultores	75.407
Serviços prestados	—
Contratos e convênios	127.795
Depreciação e amortização	11.299
Outras despesas	90.076

	650.866

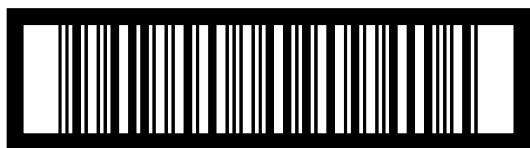


Nossos Financiamentos

valores em reais

ORIGEM DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS NO BRASIL

Congregacion Salesiana	465,60
UNFPA - PERU	5.871,37
UNDP Venezuela	7.070,00
Staying Alive Foundation	11.869,85
Save the Children Angola	15.833,41
NORAD	26.627,75
Instituto Companheiros das Américas - ICA	35.000,00
Canadian International Development Agency - CIDA	35.926,58
UNAIDS	44.811,95
Institute of International Education	60.712,40
Instituto C&A	65.990,00
MacArthur Foundation	78.309,56
Care International	86.257,00
United Nation Development Program - UNDP	101.250,00
SAVE THE CHILDREN SUÉCIA	110.383,00
OAK Foundation	117.936,28
Childhope	125.016,66
Engenderhealth	125.820,00
Embaixada dos Países Baixos	131.240,00
SIDA	140.550,00
OXFAM - NOVIB	150.500,00
UNFPA	199.379,00
Bernard Van Leer Foundation	230.322,00
FORD Foundation	259.789,14
UNIFEM	309.233,00
Nike Foundation	707.600,00
	3.352.997,93



**Origem dos recursos administrativos em colaboração
com o PIWH - Pacific Institute for Woman's Health**

Valores em dólares

DOADOR	2009
Nike Foundation	1.045.000
Ford Foundation	28.573
UNIFEM	362.588
Anônimos	230.000
Total	1.666.161





Equipe

CO-DIRETORES EXECUTIVOS

Christine Ricardo
Co-Diretora Executiva

Marcos Nascimento
Co-Diretor Executivo

ÁREA TÉCNICA

Andreza da Silveira Jorge
Consultora

Anna Luiza Campos de Almeida
Assistente de Marketing e Comunicação

Fabio Verani
Assistente Sênior

Gabriela Azevedo de Aguiar
Assistente Sênior

Isadora Garcia
Assistente Sênior

Rogério da Silva Brunelli
Consultor

Vanessa do Nascimento Fonseca
Assistente Sênior

PESQUISA E AVALIAÇÃO

Márcio Segundo
Coordenador

Rafael Machado
Estagiário

ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

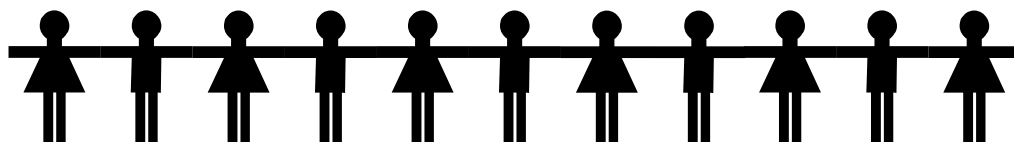
Rosemeri Orth
Coordenadora

Carmem Araújo
Assistente Junior

Luiz Fernando Mendes
Assistente Junior

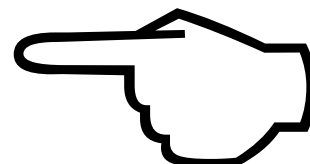
Marianne Cerqueira
Assistente Junior

Suzana Gaudêncio
Secretária



Conselho Deliberativo

em janeiro de 2010



Elizabeth Sussekind,
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Presidente

Gary Barker
International Center for Research on Women
Vice-Presidente

CONSELHO DELIBERATIVO

Magaly Marques
Planned Parenthood Los Angeles

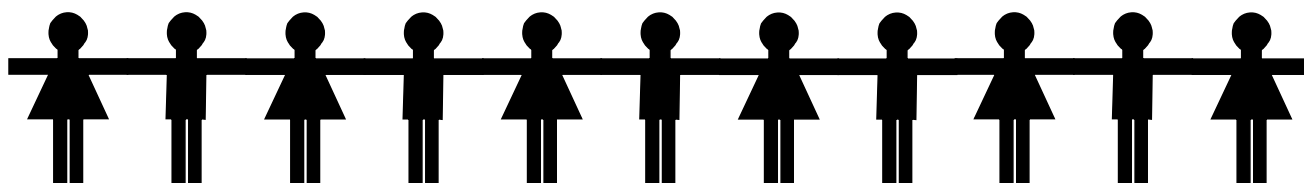
Márcia Campos
Instituto Aliança

Mônica de Roure
Ashoka Brasil

Pedro Strozenberg
Instituto Superior de Estudos da Religião

CONSELHO FISCAL

Mônica de Bolle
Galanto Consultoria





PROMUNDO

Rua México 31/1502 - Centro - Rio de Janeiro -RJ

Cep: 20031 - 904 - Brasil

Telefone / Fax:+55(21) 2544-3114

e-mail:promundo@promundo.org.br

www.promundo.org.br



Projeto gráfico:
Anna Luiza Campos de Almeida